1 Página
Editorial
Universidade
Politécnico
Entrevista
Cultura
Opinião
Destaque
Academia
Gastronomia
Curtas & Directas
Ficha Técnica
Sair do arquivo

Politécnico

CULTURA ORGANIZACIONAL NO MÉXICO, ESPANHA E PORTUGAL

IPCB integra estudo

O argentino Daniel Claudio Perazzo, docente na Universidade Autónoma do Estado de Hidalgo do México, está a coordenador um estudo internacional sobre cultura organizacional em Portugal, Espanha e México. O estudo envolve o Instituto Politécnico de Castelo Branco, Universidade de Salamanca e a Universidade Autónoma de Hidalgo e envolve a realização de um inquérito aos alunos daquelas instituições. "A cultura organizacional dentro das instituições é importante, pois permite-nos alcançar um modelo de organização diferente em áreas distintas, como o sector administrativo, a gestão financeira e de recursos pedagógicos", justifica aquele responsável.

Em declarações ao Ensino Magazine, Daniel Perazzo, sublinha que o tema em causa é tão vasto que "permitirá uma melhoria nos modelos educativos". Uma melhoria que será feita com "a participação de todos os membros das instituições educativas. Mas para que isso funcione é necessário que exista um compromisso de seguir uma directiva eficaz, com competências, capaz de ser o motor da mudança desejada".

Daniel Perazzo falava ao Ensino Magazine momentos antes de uma conferência que efectuou na Escola Superior de Educação do IPCB, e que depois repetiu na Escola Superior de Gestão do Politécnico de Castelo Branco.

Aquele docente universitário lembra ainda que "a cultura organizacional contribui para o sucesso das instituições, desde que haja o compromisso de todos os sujeitos envolvidos, o que se alcança dando a oportunidade às pessoas de compartirem valores comuns à organização, empenhando esses sujeitos naquilo que é importante para a organização". No caso concreto da educação, Daniel Perazzo, considera que os "docentes deveriam ser brindados com mais formação, enquanto que os alunos deveriam ter mais recursos ao seu dispôr e a possibilidade de desenvolverem investigação com os seus professores".

A promoção à investigação é algo que já está a ser feito em muitas instituições, refere. "Em muitos organismos, na América Latina, já está a ser posto em prática um modelo mais europeu, como o espanhol ou o francês". Daniel Perazzo sublinha, no entanto, que a implementação de todo este processo é difícil. "Os responsáveis pelas instituições têm que estar conscientes da necessidade de proceder às alterações necessárias. Os estudos feitos na Argentina referem que os indivíduos querem que os directores das instituições tomem decisões que melhorem os recursos. Os próprios pais dos alunos queriam saber como poderiam, eles, participar na educação dos alunos".

Os inquéritos realizados naquelas três instituições vão agora ser avaliados e no final do ano serão publicados. "O objectivo deste trabalho é que se identifique a cultura organizacional como uma parte importante de uma organização educativa". ■